



XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



Panorama Nacional das Internações Pediátricas por Epilepsia: Tendências Regionais no Brasil (2020–2024)

Anna Carolina Santos da Silveira, Andressa Pricila Portela, Eloize Feline Guarnieri; Laura Carolina Nardi Motta

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A epilepsia na infância é um distúrbio neurológico caracterizado por crises epiléticas recorrentes, causadas por descargas elétricas anormais no cérebro. Pode ter diferentes causas, como alterações genéticas, malformações cerebrais, infecções ou causas ainda desconhecidas. As manifestações clínicas variam de acordo com a idade e o tipo de crise. O diagnóstico e o tratamento precoces são fundamentais para o controle das crises e para a redução de possíveis impactos no desenvolvimento neuropsicomotor e na qualidade de vida da criança.

OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico das internações por epilepsia em crianças de 0 a 9 anos nas diferentes macrorregiões do Brasil, nos últimos cinco anos.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo transversal descritivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, obtidos por meio do banco de dados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde. Para a análise, foi elaborada uma planilha eletrônica contendo o número de internações por epilepsia em crianças de 0 a 9 anos, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024.

RESULTADOS

Em 2020, houve 1.062.435 internações por epilepsia em crianças de 0 a 9 anos, sendo 119.597 no Norte, 310.646 no Nordeste, 393.173 no Sudeste, 146.736 no Sul e 92.283 no Centro-Oeste. Em 2021, foram registrados 1.187.383 casos, sendo 136.163 no Norte, 352.417 no Nordeste, 433.763 no Sudeste, 162.305 no Sul e 102.735 no Centro-Oeste.

Em 2022, foram 1.518.794 casos, sendo 169.159 no Norte, 445.788 no Nordeste, 543.271 no Sudeste, 224.672 no Sul e 135.904 no Centro-Oeste. Em 2023, contabilizaram-se 1.630.448 casos, sendo 180.735 no Norte, 480.951 no Nordeste, 574.200 no Sudeste, 240.835 no Sul e 153.727 no Centro-Oeste. Em 2024, foram registrados 1.650.683 casos, sendo 179.809 no Norte, 478.182 no Nordeste, 583.843 no Sudeste, 249.071 no Sul e 159.778 no Centro-Oeste.

CONCLUSÃO

Entre os anos de 2020 e 2024, a região Sudeste apresentou o maior número de internações por epilepsia em crianças de 0 a 9 anos, totalizando 2.528.250 casos. Por outro lado, a região Centro-Oeste teve o menor número, com 644.427 casos no mesmo período. O ano com maior número de internações foi 2024, com 1.650.683 registros, enquanto o ano com menor ocorrência foi 2020, com 1.062.435 casos. O conhecimento do perfil epidemiológico por região é essencial para o planejamento de políticas públicas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado da epilepsia na infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Morbidade Hospitalar do SUS por local de internação - Brasil. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 09 maio 2025.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Epilepsia: conheça a doença e os tratamentos disponíveis no SUS. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/publicacoes/epilepsia>. Acesso em: 09 maio 2025. doi:10.1128/CMR.00031-13.